

Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.

Nome do produto: Clincher®

Data de Emissão: 11.09.2020

Data de impressão: 11.09.2020

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA. espera e incentiva que você leia e compreenda toda a FISPQ, pois há informações importantes ao longo do documento. Esta FISPQ fornece aos usuários informações relacionadas à proteção à saúde e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta de emergência. Os usuários e aplicadores devem referir-se principalmente ao rótulo do produto fixado no recipiente ou acompanhando o produto.

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto: Clincher®

Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados

Usos identificados: Produto herbicida de uso final

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.
ALAMEDA ITAPECURU 506
ANDAR 2 BLOCO B PARTE-1
ALPHAVILLE CENTRO
06454-080, BARUERI
Brasil

Numero para informação ao Cliente : 0800 772 2492

Endereço de e-mail : SDS@corteva.com

NÚMERO DO TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Contato de Emergência, 24 horas : 0800 772 2492

Contato Local de Emergência : 0800 772 2492

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Este produto foi classificado de acordo com a ABNT NBR 14725-2, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Parte 2: Sistema de Classificação de Perigo.

Classificação perigosa

Líquidos inflamáveis - Categoria 3

Toxicidade aguda - Categoria 5 - Oral

Toxicidade aguda - Categoria 5 - Inalação

Irritação ocular - Categoria 2A

Sensibilização à pele. - Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo - Categoria 2

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. - Categoria 2



Palavra de advertência: **ATENÇÃO!**

Perigos

Líquido e vapores inflamáveis.
Pode ser nocivo se ingerido ou se inalado.
Pode provocar reações alérgicas na pele.
Provoca irritação ocular grave.
Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

Prevenção

Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes. Não fume.
Não inale as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
Evite a liberação para o meio ambiente.
Use luvas de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta de emergência

EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

NÃO provoque vômito.

Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, produto químico seco ou espuma resistente ao álcool.

Em caso de incêndio: Para a extinção utilize água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

Recolha o material derramado.

Armazenagem

Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

Outros riscos

dados não disponíveis

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Esse produto é uma mistura.

Componente	CASRN	Concentração
------------	-------	--------------

Cialofope butílico	122008-85-9	>= 10,0 - < 20,0 %
--------------------	-------------	--------------------

Alquilfenol Alcoxilado	69029-39-6	>= 30,0 - < 40,0 %
Nafta de solvente (petróleo), leve aromática	64742-95-6	>= 20,0 - < 25,0 %
Dietilenoglicol	111-46-6	>= 3,0 - < 10,0 %
1,2,4-Trimetilbenzeno	95-63-6	>= 3,0 - < 10,0 %
Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio	26264-06-2	>= 3,0 - < 10,0 %
Nafta aromática pesada	64742-94-5	>= 1,0 - < 2,5 %
1,3,5-Trimetilbenzeno	108-67-8	>= 1,0 - < 2,5 %

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral:

Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

Inalação: Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando, convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial; se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara especial). Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. Se a respiração for difícil, deve-se administrar oxigênio por pessoal qualificado.

Contato com a pele: Remover o vestuário contaminado. Lavar a pele com sabão e água em abundância durante 15 a 20 minutos. Contatar um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. Lave as roupas antes de usá-las novamente. Calçados e demais artigos de couro que não podem ser descontaminados devem ser descartados adequadamente. Chuveiro de emergência adequado deve estar disponível na área.

Contato com os olhos: Mantenha os olhos abertos e irrigue com água lenta e levemente durante 15-20 minutos. Retire lentes de contato, caso estejam colocadas, após os primeiros 5 minutos então continue irrigando os olhos. Contate o centro de controle de intoxicações ou médico para maiores informações. Um lava olhos de emergência apropriado deve estar disponível imediatamente.

Ingestão: Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. A pessoa deverá beber lentamente um copo de água capaz de engolir. Não induza ao vômito. Só deverá fazê-lo caso o centro de controle de intoxicação ou médico o tenha aconselhado. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se o indivíduo estiver completamente consciente, dar um copo de água. Se o atendimento médico demorar e se um adulto tiver ingerido vários gramas do produto, administrar cerca de 100 ml (grama) de bebida alcoólica forte, como whisky a 40%. Para crianças, administrar uma quantidade proporcionalmente inferior de bebida com uma dose de 8 mL (8 gramas, 1,5 colheres de chá) de bebida para cada 5 kg de peso corporal ou 2 mL por kg de peso corporal (36 mL para uma criança de 18 kg).

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados:

Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.

Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário

Notas para o médico: Manter ventilação adequada e oxigenação do paciente. Por analogia estrutural e dados clínicos, este material pode ter um mecanismo de intoxicação semelhante ao etilenoglicol. Com base nisso, um tratamento semelhante ao aplicado para intoxicações com etilenoglicol pode ser benéfico. Nos casos em que 60 - 100 ml tenham sido ingeridas, considere o uso de etanol e hemodiálise no tratamento. Consulte a literatura padrão para detalhes do tratamento. Caso o etanol seja utilizado, um teste terapêuticamente eficiente com concentração do sangue entre 100-150 mg/dl pode ser alcançado através de uma dose de carga rápida seguida de uma infusão intravenosa contínua. Consulte a literatura padrão para obter os detalhes de tratamento. 4-Metil pirazol (Antizol (R) é um bloqueador eficaz de álcool desidrogenase e deve ser usado no tratamento de intoxicações com etilenoglicol, di ou trietilenoglicol. Protocolo de fomepizole (Brent J. et al., New Eng J Med, Feb 8, 2001 344:6, p. 424-9): dose de carga 15 mg/kg intravenosa, seguida de dose bolus de 10 mg/kg a cada 12 horas; após 48 horas, aumentar a dose bolus para 15 mg/kg de 12 em 12 horas. Manter o fomepizole até que o metanol, etileno glicol, dietileno glicol ou trietileno glicol no soro sejam indetectáveis. Os indícios e sintomas de envenenamento incluem acidose metabólica com carência aniônica, depressão do sistema nervoso central, danos tubulares renais, e possível envolvimento do nervo cranial em fase tardia. Sintomas respiratórios, incluindo edema pulmonar, poderão ser retardados. Pessoas bastante expostas deverão ser observadas 24-48 horas para que se possa detectar quaisquer problemas respiratórios. Em envenenamento grave, poderá ser necessário apoio respiratório com ventilação mecânica e pressão positiva e expiratória. Pode provocar sintomas do tipo asmático (vias aéreas reativas). Agentes broncodilatadores, expectorantes, antitússicos e corticosteróides anti-tússicos (contra tosse) podem ajudar. A decisão sobre se provocar vômitos ou não deverá ser tomada por um médico. Se for feita uma lavagem gástrica, sugere-se controle endotraqueal e / ou esofágico. O perigo de aspiração pulmonar deve ser avaliado tendo em conta o grau de toxicidade, se se decidir pelo esvaziamento do estômago. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FISPQ e se disponível, do recipiente ou rótulo. A excessiva exposição repetida pode agravar uma doença preexistente nos pulmões.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção: Água nebulizada ou "spray" fino. Extintores de incêndio de pó químico seco. Extintores de gás carbônico. Espuma. São preferidas as espumas resistentes a álcool (tipo ATC). As espumas sintéticas de uso geral (incluindo AFFF) ou espumas de proteína podem funcionar, mas serão menos eficazes.

Meios de Extinção a Evitar: Não Determinado

Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura

Produtos perigosos da combustão: Durante um incêndio, o fumo pode conter o material original além dos produtos de combustão de composição diversa que podem ser tóxicos e/ou irritantes. Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Óxidos de nitrogênio. Monóxido de carbono. Dióxido de carbono.

Perigos incomuns de incêndio e explosão.: O recipiente pode sofrer ruptura devido à geração de gases numa situação de incêndio. A aplicação direta de um jato d' água em líquidos quentes pode gerar vapor de forma violenta ou sua erupção. Produz-se um fumo denso durante a combustão deste produto.

Precauções para bombeiros

Procedimentos de Combate ao incêndio: Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área de riscos e impeça a entrada desnecessária. Considere a possibilidade de um incêndio controlado para minimizar os danos ao meio ambiente. Sistema de extinção por espuma é preferível porque a água incontrolada pode espalhar a possível contaminação. Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao fogo e às zonas afetadas pelo incêndio até que o fogo e o perigo de reignição estejam extintos. Combata o incêndio de local protegido ou a uma distância segura. Considere o uso de mangueiras controladas a distância. Retirar imediatamente todo pessoal da zona em caso de som proveniente do dispositivo de alívio ou descoloração do recipiente. Líquidos em chama podem ser extintos por diluição com água. Não use um jato pleno de água. Pode alastrar o fogo. Mova o container da área de fogo se isso puder ser feito sem perigo. Para proteger pessoal e minimizar danos, os líquidos inflamados podem ser removidos através de lavagem com água. Se possível, conter o escoamento da água de combate a incêndio. Se o escoamento desta água não for contido pode provocar impactos ambientais. Reveja as seções de "Medidas de Controle para Vazamentos ou Derramamento" e "Informações Ecológicas" desta FISPQ

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.: Usar aparelho autônomo de respiração de pressão positiva e vestuário de proteção de combate a incêndios (incluindo capacete de combate a incêndio, casaco, calças, botas e luvas). Evite o contato com esse material em operações de combate a incêndio. Se o contato for provável, adote vestimenta de bombeiros integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma. Se roupa de bombeiro não estiver disponível, use roupa integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma e combata o incêndio a distância. Para a utilização de um equipamento de proteção na fase de limpeza posterior ao incêndio (ou em outras situações distintas do incêndio) consultar as seções correspondentes nesta Ficha de Segurança.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Isolar a área. Não permitir que pessoas desnecessárias e não protegidas entrem na zona. Consultar a Seção 7, Manuseio, para precauções adicionais. Posicionar-se tendo o vento pelas costas quando houver vazamento. Ventilar a área com vazamento ou derrame. Não fumar nesta área. Perigo de explosão de vapor, mantenha fora de esgotos. Elimine todas as fontes de ignição nas proximidades do vazamento ou onde o vapor foi liberado para evitar incêndio ou explosão. Aterre e isole todos as embalagens e equipamento manuseado. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Remoção de fontes de ignição: dados não disponíveis

Controle de Poeira: dados não disponíveis

Precauções ambientais: Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos de água e/ou água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas. É provável que os vazamentos ou descarga em cursos naturais de água mate os organismos aquáticos.

Métodos e materiais de contenção e limpeza: Conter o material derramado se possível. Pequenos derrames: Absorva com materiais tais como: Argila. Terra. Areia. Varrer. Grandes derrames: Entre em contato com a empresa para obter assistência na limpeza. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: Manter longe do calor, de chama e de faíscas. Mantenha fora do alcance das crianças. Não ingira. Evitar de respirar o vapor ou a névoa pulverizada. Evite o contato com

os olhos, pele e roupas. Evitar contato prolongado ou repetido com a pele. Lavar cuidadosamente após o manuseio. Mantenha o recipiente fechado. Utilizar uma ventilação adequada. Recipientes, mesmo os que se encontram vazios, podem conter vapores. Não cortar, perfurar, esmerilar, soldar ou executar operações em ou juntos dos recipientes vazios. A utilização de ferramenta não produtora de faíscas ou equipamento para zonas elétricas classificadas (à prova de explosão) pode ser necessário, dependendo do tipo de operação. Ver Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Condições para armazenamento seguro: Armazene em local seco. Armazenar no recipiente original. Mantenha o recipiente bem fechado quando fora de uso. Não armazenar perto de comida, gêneros alimentícios ou abastecimentos de água potável.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Se existe limites de exposição, eles estão listados abaixo. Se não existir esses limites, então os valores não são aplicáveis.

Componente	Regulamentação	Tipo de lista	Valor/Notação
Alquilfenol Alcoxilado	Dow IHG	TWA	2 mg/m ³
Nafta de solvente (petróleo), leve aromática	ACGIH	TWA	200 mg/m ³ , vapor total de hidrocarbonetos
	Dow IHG	TWA	100 mg/m ³
	Dow IHG	STEL	300 mg/m ³
Dietilenoglicol	US WEEL	TWA	10 mg/m ³
1,2,4-Trimetilbenzeno	ACGIH	TWA	25 ppm
Nafta aromática pesada	ACGIH	TWA	200 mg/m ³ , vapor total de hidrocarbonetos
	Corteva OEL	TWA	100 mg/m ³
	Corteva OEL	STEL	300 mg/m ³
1,3,5-Trimetilbenzeno	ACGIH	TWA	25 ppm

As recomendações nessa seção são para trabalhadores de fabricação, mistura e embalagem. Para equipamentos de proteção individual e roupas apropriadas, os aplicadores e usuários devem observar o rótulo do produto.

Controles da exposição

Controle de engenharia: Adotar medidas de engenharia para manter os níveis de concentração aérea abaixo dos limites de exposição estabelecidos. Se não houver limite de exposição requerido ou recomendado, usar apenas com ventilação adequada. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Medidas de proteção individual

Proteção para a pele/olhos: Utilize óculos panorâmico.

Proteção para a pele

Proteção das mãos: Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). Borracha de estireno/butadieno. Viton. Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha de butila. Polietileno clorado. Borracha natural ("latex"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não

limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Outras proteções: Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

Proteção respiratória: Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não há nenhum limite de exposição aplicável, use uma máscara de respiração aprovada. A escolha do purificador de ar ou equipamento de suprimento de ar com pressão positiva dependerá da operação específica e da concentração da substância. Utilize equipamento autônomo de respiração de pressão positiva, homologado, para condições de emergência.

Os seguintes respiradores com purificadores de ar devem ser eficazes: Filtro para vapores orgânicos com um pré-filtro para particulados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	
Estado físico	Líquido.
Cor	Amarelo
Odor	Doce
Limite de Odor.	dados não disponíveis
pH	Não aplicável
Ponto de fusão	Os dados do teste não estão disponíveis
Ponto de congelamento	dados não disponíveis
Ponto de ebulição (760 mmHg)	151,7 °C <i>Bibliografia</i> (baseado no solvente, valor aproximado)
Ponto de inflamação	vaso fechado 51,6 °C <i>Copo fechado ASTM D56</i>
Taxa de evaporação (acetato de butila = 1)	dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não aplicável
Limite inferior de explosividade	0,6 % vol <i>Bibliografia</i> (solvente)
Limite superior de explosividade	7,0 % vol <i>Bibliografia</i> (solvente)
Pressão de vapor	10 hPa em 37,8 °C <i>Bibliografia</i>
Densidade de Vapor Relativa (ar = 1)	4,1 <i>Bibliografia</i>
Densidade Relativa (água = 1)	1,018 em 20 °C
Solubilidade em água	<i>Visualmente</i> emulsiona em água
Coefficiente de partição (n-octanol/água)	dados não disponíveis
Temperatura de autoignição	Os dados do teste não estão disponíveis
Temperatura de decomposição	Os dados do teste não estão disponíveis
Viscosidade Cinemática	dados não disponíveis
Riscos de explosão	dados não disponíveis
Propriedades oxidantes	dados não disponíveis
Peso molecular	dados não disponíveis

NOTA: Os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Nenhuma reação perigosa, se usado normalmente.

Estabilidade química: Instável a temperaturas elevadas.

Possibilidade de reações perigosas: Polimerização não ocorrerá.

Condições a serem evitadas: A geração de gases durante a decomposição pode causar pressão em sistemas fechados. Aumento de pressão pode ser rápido.

Materiais incompatíveis: Evitar o contato com: Oxidantes fortes.

Produtos perigosos de decomposição: Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: Monóxido de carbono. Dióxido de carbono. Óxidos de nitrogênio. Gases tóxicos são liberados durante a decomposição.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações toxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda oral

Reduzida toxicidade se for ingerido. São improváveis lesões pela ingestão acidental de pequenas quantidades do produto; entretanto a ingestão de quantidades maiores pode causar lesões. Espera-se que a toxicidade oral para o dietileno glicol seja moderada em humanos apesar de testes com animais terem mostrado um baixo grau de toxicidade. Uma exposição excessiva pode causar efeitos no sistema nervoso central, efeitos cardiovasculares (acidose metabólica), e insuficiência renal. Pode causar náusea ou vômito. Pode provocar desconforto abdominal ou diarreia.

Como produto.

DL50, Rato, fêmea, 4.183 mg/kg

Para o(s) componente(s) menor(es): Dietilenoglicol.

Dose letal, Humanos, 65 ml

Toxicidade aguda - Dérmica

É pouco provável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

Como produto.

DL50, Rato, masculino e feminino, > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação

A excessiva exposição prolongada a névoa pode causar efeitos adversos. A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta) e pulmões. Os sintomas

|| devido à exposição excessiva podem ser anestésicos ou narcóticos; vertigem e sonolência podem ser observadas. Os sinais e os sintomas da exposição excessiva podem incluir: Tremores.

Como produto.

CL50, Rato, masculino e feminino, 4 h, pó/névoa, > 5,22 mg/L

Corrosão/irritação à pele.

|| O contato curto pode provocar irritação da pele com rubor local.

Lesões oculares graves/irritação ocular

|| Pode causar irritação moderada dos olhos o que pode ser lento a sarar.

|| Pode causar lesão leve na córnea.

|| Os efeitos podem ser retardados.

Sensibilização

Tem causado reações alérgicas na pele quando ensaiado em porquinhos da índia.

Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Única Exposição)

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Pode provocar sonolência ou vertigem.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Exposição Repetida)

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s):

Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Rim.

Fígado.

Vesícula biliar.

Para o(s) solvente(s):

Rim.

Fígado.

Via respiratória.

Sangue.

Para o(s) componente(s) menor(es):

Em humanos, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Rim.

Trato gastrointestinal.

Sintomas em seres humanos podem incluir:

Dor de cabeça.

Náusea e/ou vômito.

Disconforto abdominal.

Registros de falência renal e morte em pacientes com queimaduras, sugere que o dietilenoglicol possa ter sido um dos fatores.

O uso de aplicações tópicas contendo este material pode não ser apropriado para pacientes severamente queimados ou indivíduos com deficiência da função renal.

Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Fígado.

Carcinogenicidade

|| O ingrediente ativo não causou câncer em animais de laboratório.

Para o(s) componente(s) menor(es): Em animais de laboratório, provocou câncer. Contudo, a relevância disto para humanos é desconhecida.

Teratogenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses não tóxicas para a mãe. Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Para o(s) solvente(s): Tem causado defeitos congênitos em animais de laboratório apenas em doses que produzem toxicidade severa na mãe. Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses não tóxicas para a mãe. Para o(s) componente(s) menor(es): O dietileno glicol causou toxicidade no feto e alguns defeitos congênitos em doses elevadas, tóxicas para a mãe em animais. Outros estudos com animais não relataram defeitos congênitos, mesmo com doses muito mais elevadas que provocaram grave toxicidade para a mãe.

Toxicidade à reprodução

|| Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.

Para o(s) solvente(s): Os estudos realizados em animais de laboratório demonstraram efeitos na reprodução apenas em doses que também produziram toxicidade importante nos progenitores. Para componente(s) minoritário(s) Dietileno glicol não interferiu na reprodução nos estudos com os animais exceto em doses bem altas.

Mutagenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Para os componentes testados: Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos. Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Riscos de Aspiração

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Informações ecotoxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

Ecotoxicidade

Cialofope butílico

Toxicidade aguda para peixes.

O material é altamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 0,1 e 1 mg/l nas espécies mais sensíveis testadas.

CL50, *Lepomis macrochirus* (Peixe-lua), Ensaio por escoamento, 96 h, 0,76 mg/L, Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia), 48 h, > 2,7 mg/L, Diretrizes para o teste 202 da OECD

CE50, *Ostra-americana* (*Crassostrea virginica*), Ensaio por escoamento, 96 h, 0,52 mg/L

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

CE50b, *Pseudokirchneriella subcapitata* (alga verde), 96 h, biomassa, > 1 mg/L

Toxicidade para as bactérias

CE50, lodo ativado, > 100 mg/L

Toxicidade crônica para peixes

NOEC, Pimephales promelas (vairão gordo), Ensaio por escoamento, 28 d, sobrevivência, 0,134 mg/L

LOEC (Concentração de Menor Efeito Observado), Pimephales promelas (vairão gordo), Ensaio por escoamento, 28 d, sobrevivência, 0,287 mg/L

MATC(Máximo nível de toxicidade aceitável), Pimephales promelas (vairão gordo), Ensaio por escoamento, 28 d, sobrevivência, 0,196 mg/L

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

NOEC, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio por escoamento, 21 d, crescimento, 0,0474 mg/L

Toxicidade para organismos supraterrâneos

O material é praticamente não-tóxico para pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg).

O material é praticamente não tóxico para pássaros em uma base alimentar (CL50 > 5000 ppm).

DL50 oral, Anas platyrhynchos (pato-real), > 2250mg/kg de peso corporal.

CL50 ingestão, Anas platyrhynchos (pato-real), 8 d, > 5620mg/kg por via alimentar

DL50 oral, Apis mellifera (abelhas), 48 h, > 100µg/bee

DL50 por contato, Apis mellifera (abelhas), > 100µg/bee

Toxicidade para os organismos presentes no solo.

CL50, Eisenia fetida (minhocas), 7 d, > 1.120 mg/kg

Alquilfenol Alcoxilado**Toxicidade aguda para peixes.**

O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis.

CL50, Lepomis macrochirus (Peixe-lua), Ensaio estático, 96 h, 4,8 mg/L, Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

CL50, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), Ensaio estático, 96 h, 3,7 mg/L, Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CL50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 48 h, 10,5 mg/L, Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

Toxicidade para organismos supraterrâneos

CL50 ingestão, Apis mellifera (abelhas), 2 d, > 105microgramas/abelha

DL50 por contato, Apis mellifera (abelhas), 2 d, > 100microgramas/abelha

Nível de Efeitos Não Observados (NOEL), Colinus virginianus (Codorniz), 2.250 mg/kg

DL50 oral, Colinus virginianus (Codorniz), > 2.250 mg/kg

Nafta de solvente (petróleo), leve aromática**Toxicidade aguda para peixes.**

O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis.

CL50, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), Ensaio estático, 96 h, 9,22 mg/L, Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

Para o(s) material(is) similar(es)

CE50r, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 72 h, 2,9 mg/L

Toxicidade para organismos supraterrâneos

O material é praticamente não-tóxico para pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg).

O material é praticamente não tóxico para pássaros em uma base alimentar (CL50 > 5000 ppm).

CL50 ingestão, *Colinus virginianus* (Codorniz), 8 d, > 6500mg/kg por via alimentar

DL50 oral, *Colinus virginianus* (Codorniz), 21 d, > 2150mg/kg de peso corporal.

Dietilenoglicol**Toxicidade aguda para peixes.**

O material é praticamente não tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda

(CL50/EC50/EL50/LL50 > 100 mg/l nas espécies mais sensíveis).

CL50, *Pimephales promelas* (vairão gordo), Ensaio por escoamento, 96 h, 75.200 mg/L, Guias do

Teste OECD 203 ou Equivalente

Toxicidade para as bactérias

CE50, lodo ativado, 3 h, > 1.000 mg/L, Teste OCDE 209

1,2,4-Trimetilbenzeno**Toxicidade aguda para peixes.**

O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis).

CL50, *Pimephales promelas* (vairão gordo), Ensaio por escoamento, 96 h, 7,7 mg/L

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia), 48 h, 3,6 mg/L

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

CE50, *Desmodesmus subspicatus* (alga verde), 96 h, 2,356 mg/L

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio**Toxicidade aguda para peixes.**

Baseado nas informações de material similar:

O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis).

Baseado nas informações de material similar:

CL50, *Truta arco-íris* (*Salmo gairdneri*), 96 h, 3,2 - 5,6 mg/L, Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

Baseado nas informações de material similar:

CE50, *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia), Estático, 48 h, 2,5 mg/L, Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

Baseado nas informações de material similar:

CE50r, *Pseudokirchneriella subcapitata*, Estático, 72 h, 65,4 mg/L, Diretrizes para o teste 201 da OECD

Baseado nas informações de material similar:

NOEC, *Pseudokirchneriella subcapitata*, Estático, 72 h, 7,9 mg/L, Diretrizes para o teste 201 da OECD

Nafta aromática pesada**Toxicidade aguda para peixes.**

Para o(s) material(is) similar(es)

O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis.

Para o(s) material(is) similar(es)

CL50, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), 96 h, 2 - 5 mg/L

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

Para o(s) material(is) similar(es)

CE50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 48 h, 3 - 10 mg/L

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

Para o(s) material(is) similar(es)

CE50, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 72 h, 11 mg/L

Toxicidade para organismos supraterrâneos

O material é praticamente não-tóxico para pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg).

1,3,5-Trimetilbenzeno

Toxicidade aguda para peixes.

O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis.

CL50, Carassius auratus (Peixe dourado), Ensaio por escoamento, 96 h, 12,5 mg/L, Método Não Especificado.

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), Estático, 48 h, 6 mg/L, Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

CE50b, Desmodesmus subspicatus (alga verde), 48 h, biomassa, 25 mg/L, Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

NOEC, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio semiestático, 21 d, número de descendentes, 0,4 mg/L

Persistência e degradabilidade

Cialofope butílico

Biodegradabilidade: Baseado nos guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais.

Intervalo de 10 dias: Reprovado

Biodegradação: 40 %

Duração da exposição: 29 d

Método: Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente

Demanda Teórica de Oxigênio: 1,93 mg/mg

Estabilidade na Água (Meia-Vida)

, 7 d

Fotodegradação

Meia-vida atmosférica: 5,88 h

Método: Medido

Alquilfenol Alcoxilado

Biodegradabilidade: A biodegradação em condições de laboratório aeróbicas está abaixo dos limites detectáveis (DBO20 ou DBO28/ThOD < 2,5%).

Demanda Teórica de Oxigênio: 2,35 mg/mg

Demanda Química de Oxigênio: 1,78 mg/mg

Nafta de solvente (petróleo), leve aromática

Biodegradabilidade: Para o(s) principal(ais) componente(s): A biodegradação em condições de laboratório aeróbicas estáticas é alta (BOD20 ou BOD28/ThOD > 40%). Para alguns componentes: A biodegradação em condições de laboratório aeróbicas estáticas é baixa (DBO20 ou DBO28/ThOD entre 2,5 e 10%).

Dietilenoglicol

Biodegradabilidade: O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata. O material é fundamentalmente biodegradável. Atinge mais de 70% da biodegradação no teste OECD para a biodegradabilidade inerente.

Intervalo de 10 dias: Aprovado

Biodegradação: 90 - 100 %

Duração da exposição: 20 d

Método: Guias do Teste OECD 301A ou Equivalente

Intervalo de 10 dias: Não aplicável

Biodegradação: 82 - 98 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 302C ou Equivalente

Demanda Teórica de Oxigênio: 1,51 mg/mg Estimado

1,2,4-Trimetilbenzeno

Biodegradabilidade: O material é fundamentalmente biodegradável. Atinge mais de 70% da biodegradação no teste OECD para a biodegradabilidade inerente.

Biodegradação: 100 %

Duração da exposição: 1 d

Demanda Teórica de Oxigênio: 3,19 mg/mg

Fotodegradação

Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)

Sensibilizador: Radicais hidroxila

Meia-vida atmosférica: 0,641 d

Método: Estimado

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio

Biodegradabilidade: Para o(s) material(is) similar(es) O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Intervalo de 10 dias: Aprovado

Biodegradação: 95 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301E ou Equivalente

Nafta aromática pesada

Biodegradabilidade: O material é inerentemente biodegradável. Atinge mais de 20% de biodegradação em OECD teste(s) para biodegradabilidade inerente.

1,3,5-Trimetilbenzeno

Biodegradabilidade: Baseado nos guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais.

Intervalo de 10 dias: Não aplicável

Biodegradação: 0 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301C ou Equivalente

Intervalo de 10 dias: Não aplicável

Biodegradação: 50 %

Duração da exposição: 4,4 d

Método: Calculado.

Demanda Teórica de Oxigênio: 3,19 mg/mg

Fotodegradação

Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)

Sensibilizador: Radicais hidroxila

Meia-vida atmosférica: 3,7 h

Método: Estimado

Potencial bioacumulativo

Bioacumulação: Nenhum dado disponível..

Mobilidade no Solo

Cialofope butílico

Espera-se que o material seja relativamente imóvel no solo (Koc maior que 5000).

Coefficiente de partição (Koc): 5247 Medido

Alquilfenol Alcoxilado

Nenhum dado disponível..

Nafta de solvente (petróleo), leve aromática

Para o(s) principal(ais) componente(s):

O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).

Dietilenoglicol

Considerando-se que a sua constante de Henry é muito reduzida, não é esperado que a volatilização de corpos d'água naturais ou solo úmido seja um fator importante.

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Coefficiente de partição (Koc): < 1 Estimado

1,2,4-Trimetilbenzeno

O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).

Coefficiente de partição (Koc): 720 Estimado

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio

Nenhuma informação relevante encontrada.

Nafta aromática pesada

Nenhuma informação relevante encontrada.

1,3,5-Trimetilbenzeno

O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).

Coefficiente de partição (Koc): 741,65 Estimado

Resultados da avaliação PBT e vPvB

Cialofope butílico

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Alquilfenol Alcoxilado

Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Nafta de solvente (petróleo), leve aromática

Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente nem muito bioacumuláveis (vPvB).

Dietilenoglicol

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

1,2,4-Trimetilbenzeno

Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente nem muito bioacumuláveis (vPvB).

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio

Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Nafta aromática pesada

Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente nem muito bioacumuláveis (vPvB).

1,3,5-Trimetilbenzeno

Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente nem muito bioacumuláveis (vPvB).

Outros efeitos adversos

dados não disponíveis

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de disposição: Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local. A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Classificação para transporte terrestre (ANTT)

Nome apropriado para embarque	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.(Solvente de nafta, petróleo, aromático leve, 1,2,4-trimetilbenzeno)
Número ONU	UN 1993
Classe de risco	3
Grupo de embalagem	III
Número de risco	30
Perigos ambientais	Cihalofope-Butil

Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

Nome apropriado para embarque	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.(Solvente de nafta, petróleo, aromático leve, 1,2,4-trimetilbenzeno)
Número ONU	UN 1993
Classe de risco	3
Grupo de embalagem	III
Poluente marinho	Cihalofope-Butil
Transporte a granel em conformidade com o anexo I ou II da Convenção Marpol 73/78 eo Código IBC ou IGC	Consult IMO regulations before transporting ocean bulk

Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):

Nome apropriado para embarque	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.(Solvente de nafta, petróleo, aromático leve, 1,2,4-trimetilbenzeno)
Número ONU	UN 1993
Classe de risco	3
Grupo de embalagem	III

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulatórias deste produto. Classificação de transporte pode variar por volume de recipiente e pode ser influenciada por variações nas regulamentações regionais ou nacionais. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

15. REGULAMENTAÇÕES

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Revisão

número de identificação: / Data de Emissão: 11.09.2020 / Versão: 2.0

Código DAS: GF-147

A(s) revisão(s) mais recente(s) estão marcadas em negrito e com barras duplas na margem direita do documento.

Legenda

ACGIH	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
Corteva OEL	Corteva Occupational Exposure Limit
Dow IHG	Diretriz de higiene industrial DOW
STEL	Limite de exposição de curto prazo
TWA	8-hr TWA
US WEEL	USA. Workplace Environmental Exposure Levels (WEEL)

Texto completo de outras abreviações

AICS - Relação Australiana de Substâncias Químicas; AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA. recomenda-se a cada cliente ou usuário que receber esta FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO (FISPQ) que a estude cuidadosamente e, se necessário ou apropriado, consulte um especialista a fim de conhecer os perigos associados ao produto e entender os dados contidos nessa FISPQ. As informações aqui contidas são meramente orientadoras e são dadas de boa fé, sem que incorra em responsabilidade, expressa ou implícita. Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra. É responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual, e municipal. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em seu recipiente original. Uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do fabricante, é responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo. Devido à proliferação de fontes de informação, como as FISPQ's obtidas de outros fornecedores, não somos, nem podemos nos responsabilizar por uma FISPQ que não seja nossa. Se uma FISPQ para obtida de outra fonte ou não houver certeza de que esta seja a versão mais atual, entre em contato conosco e peça a FISPQ mais atualizada.

BR